

Methodology on monitoring and reporting

*Metodologia sobre monitorização e
apresentação de relatórios*

Niels Jacob B. Harbitz
The Governance Group



Why do we have human rights?

... and why have they become so important?

- Human rights set standards for and regulate the **relationships between individuals and state authorities**
- All international human rights treaties establish both the **rights of individuals** and the **obligations of states**.
- All international human rights treaties oblige states to **respect, protect** and **fulfill** the human rights of their own and other countries' citizens.
- All international human rights treaties are based on the principles of **universality** and **non-discrimination**.



Porque temos direitos humanos?

... E porque é que eles se tornaram tão importantes?

- *Os direitos humanos estabelecem padrões para e regular as relações entre os indivíduos e as autoridades estatais*
- *Todos os tratados internacionais de direitos humanos estabelecem os direitos dos indivíduos e as obrigações dos Estados*
- *Todos os tratados internacionais de direitos humanos obrigam os Estados a **respeitar, proteger e cumprir** os direitos humanos dos cidadãos do seu próprio e de outros países.*
- *Todos os tratados internacionais de direitos humanos são baseados nos princípios da **universalidade** e da **não discriminação**.*



How do human rights work?

Basic premises:

- **Recognition** by all member states of the necessity of universal, inalienable and indivisible human rights standards
- **Commitment** by all member states to treat all individuals equally, and in line with agreed human rights standards
- **Acceptance** by all member states that this necessarily implies surrendering a degree of national sovereignty
- **Subordination** of national legislation to the agreed international human rights regime and
- **Harmonization** of national legislation to international human rights standards
- **Observation** by all member states of all agreed human rights standards
- **Promotion** by all member states of all agreed human rights standards
- **Proactive implementation** and **genuine engagement** by all member states with UN human rights mechanisms and in other relevant human rights forums.

Como é que os *Direitos Humanos* funcionam?

Premissas fundamentais:

- **Reconhecimento** por todos os Estados Membros da necessidade de normas universais, inalienáveis e indivisíveis dos direitos humanos
- **Compromisso** de todos os Estados Membros de tratar igualmente todos os indivíduos, e em linha com os padrões de direitos humanos acordados
- **Aceitação** por todos os Estados Membros de que isso implica necessariamente a renúncia a um certo grau de soberania nacional
- **Subordinação** da legislação nacional ao regime internacional de direitos humanos acordado e
- **Harmonização** da legislação nacional às normas internacionais de direitos humanos
- **Observação** por todos os Estados Membros de todas as normas de direitos humanos aceites
- **Promoção** por todos os Estados Membros de todas as normas de direitos humanos aceites
- **Implementação pró-activa e envolvimento autêntico** por todos os Estados membros com os mecanismos de direitos humanos das Nações Unidas e em outros fóruns relevantes de direitos humanos.



Why monitor and report to the UN Human Rights system?

- Through signing and ratifying human rights treaties, countries commit themselves not only to respect and promote what each treaty signed and ratified says, but also to 'self-report' at set intervals to the treaty body / expert committee of each treaty one has become a state party to.
- Regular and honest reporting is a key contribution to the formation of a human rights culture in one's own country. But it also has more wide-reaching consequences, both when done and not done properly.
- Observing one's commitments puts other states under pressure to do the same. In other words, for better or worse, one's own behaviour may have a direct impact on other states' behaviour, in communicating acceptance or un-acceptance of negligence of one's own commitments.

Porquê monitorizar e reportar ao sistema de direitos humanos da ONU?

- *Através de assinar e ratificar os tratados de direitos humanos, os países comprometem-se não só a respeitar e promover o que cada tratado assinado e ratificado diz, mas também a “auto-relatar” em intervalos definidos para o órgão do tratado / especialista de comité de cada tratado de qual um Estado se tornou parte.*
- *Relatórios regulares e honestos é uma contribuição fundamental para a formação de uma cultura de direitos humanos no próprio país. Mas também tem consequências mais abrangentes, quando for feito e quando não for feito correctamente.*
- *Observando os próprios compromissos coloca os outros Estados sob pressão para fazer o mesmo. Em outras palavras, para melhor ou para pior, o nosso próprio comportamento pode ter um impacto directo sobre o comportamento dos outros Estados, ao comunicar a aceitação ou não-aceitação de negligência dos próprios compromissos.*



How do human rights work?

Human rights monitoring mechanisms

- Conventional mechanisms:

Treaty bodies / expert committees

(one committee for each of the nine core international human rights treaties)

- Special procedures:

Independent experts / special rapporteurs / working groups

(currently 12 country mandates and 44 thematic mandates*)

- Also:

Universal Periodic Review (since 2008)

(every state party to the United Nations reviewed by the Human Rights Council itself, once every 4,5 years)

Human Rights Council

(Special meetings / reviews on particular situations, as and when required)

(*= According to the UN Human Rights Council's annual report for 2017 to the UN General Assembly
http://www.ohchr.org/_layouts/15/WopiFrame.aspx?sourcedoc=/Documents/HRBodies/SP/A-HRC-37-37-Add-1.pdf&action=default&DefaultItemOpen=1)



Como é que os Direitos Humanos funcionam?

Mecanismos de monitorização dos direitos humanos:

- **Mecanismos convencionais:**

Órgãos do Tratado / comités de especialistas? (Um comité para cada um dos nove tratados internacionais de direitos humanos)

- **Procedimentos especiais:**

Especialistas independentes / relatores especiais / grupos de trabalho? (actualmente 12 mandatos por país e 44 mandatos temáticos*)

- **Também:**

Revisão Periódica Universal (desde 2008)

(Cada Estado parte da Organização das Nações Unidas revisto pelo Conselho de Direitos Humanos, uma vez a cada 4,5 anos)

Conselho de Direitos Humanos

(Reuniões especiais / comentários sobre situações específicas, como e quando necessário)

(* = According to the UN Human Rights Council's annual report for 2017 to the UN General Assembly
http://www.ohchr.org/_layouts/15/WopiFrame.aspx?sourcedoc=/Documents/HRBodies/SP/A-HRC-37-37-Add-1.pdf&action=default&DefaultItemOpen=1)

How do human rights work?

... but human rights work in a number of other ways, too:

- Through other human rights mechanisms than the UN's, such as the African Union and the ACHPR, the International Criminal Court or the Inter-American Court of Human Rights
- Through formal or informal diplomacy, bi- or multilateral contact, cooperation and interaction between states
- Through democratic, transparent and accountable national bodies of government and administration at all levels
- Through national legislation and implementation mechanisms, including courts, police, prisons etc.
- Through ad-hoc mobilization or systematic and sustained civil society lobbying, advocacy and other relevant action

Como é que os Direitos Humanos funcionam?

... Mas os direitos humanos também funcionam em uma série de outras maneiras:

- Através de outros mecanismos de direitos humanos além da ONU, tais como a União Africana e o PIDCP, o Tribunal Penal Internacional ou o Tribunal Inter-Americano de Direitos Humanos
- Através da diplomacia formal ou informal, contacto bilateral ou multilateral, cooperação e interacção entre os Estados
- Através de organismos nacionais democráticos, transparentes e responsáveis do governo e da administração em todos os níveis
- Através de mecanismos legislativos e de implementação nacional, incluindo os tribunais, polícia, prisões etc.
- Através da mobilização ad-hoc ou lobbying sistemático e sustentado da sociedade civil, advocacia e outras acções relevantes

Universal Periodic Review

Revisão Periódica Universal



THE
GOVERNANCE
GROUP

Universal Periodic Review

- A charter based mechanism
 - Established in 2006 by UN General Assembly, 60/251
 - Run by the Human Rights Council
 - Operative from 2008
- Applicable for all 193 UN member states
 - Based on the principle of equal treatment of all member states, regardless of their
- Wide mandate: covers all human rights norms, addresses all kinds of violations.
- A very large and resource-consuming mechanism. Three sessions per year, each lasting for two weeks



Revisão Periódica Universal

- *Um mecanismo baseado na Carta*
 - *Estabelecido em 2006 pela Assembleia Geral da ONU 60/251*
 - *Executado pelo Conselho de Direitos Humanos*
 - Operativo desde 2008
- Aplicável a todos os 193 Estados Membros da ONU
 - Com base no princípio da igualdade de tratamento de todos os Estados Membros.
- Mandato amplo: abrange todas as normas de direitos humanos, aborda todos os tipos de violações.
- Mecanismo muito grande e consumidor de recursos. Três sessões por ano, cada uma com duração de duas semanas.



Aims ...

“undertake a universal periodic review, based on objective and reliable information, of the fulfilment by each State of its human rights obligations and commitments in manner which ensures universality of coverage and equal treatment with respect to all States”



Metas ...

"Proceder a uma revisão periódica universal, com base em informações objectivas e fiáveis, do cumprimento por cada Estado das suas obrigações e compromissos de direitos humanos do modo que garanta a universalidade da cobertura e igualdade de tratamento em relação a todos os Estados"



Cooperation, not confrontation

- **The whole idea of UPR is cooperation**
- **Using human rights standards as a tool of improvement of the broader situation in every UN member state**
- **Patience is key, and there is understanding that profound and sustainable change takes time. But regular reviews and close follow-up make sure passivity is not an option.**
- **Passivity is discouraged**
- **Non-cooperation: North Korea**



Cooperação, não confronto

- A ideia de RPU é cooperação.
- Usar os padrões de direitos humanos como uma ferramenta para melhorar a situação em todos os estados membros da ONU.
- A paciência é fundamental e há entendimento de que mudanças profundas e sustentáveis levam tempo. Mas revisões regulares e acompanhamento rigoroso garantem que a passividade não seja uma opção.
- A passividade é desencorajada.
- Não cooperação: Coreia do Norte.



Means and methods ...

Every Universal Periodic Review, of every UN member state, is based on ...

- **Reports**
- **Documents**
- **Dialogue**
- **Cooperation and, if necessary, assistance**



Meios e métodos ...

Cada Revisão Periódica Universal, de cada Estado Membro da ONU, é baseada em...

- **Relatórios**
- **Documentos**
- **Diálogo**
- **Cooperação, e se necessário, assistência**

Review process: Rhythm and regularity

- Each country is reviewed approximately every 4,5 year
- Since 2017: Third review cycle
- Three UPR sessions per year, in between ordinary HRC sessions
- 14 countries reviewed per session



Processo de revisão: Ritmo e regularidade

- Cada país é revisto aproximadamente a cada 4,5 anos
- Desde 2017: Terceiro ciclo de revisão
- Três sessões de RPU por ano, entre as sessões ordinárias do CDH
- 14 países revistos por sessão



Three categories of documentation are considered:

- National report from the state
- UN information from ...
 - Special rapporteurs etc.
 - Treaty bodies etc.
- Stakeholder information from ...
 - National human rights institutions
 - Civil society organisations



Três categorias de documentação são consideradas:

- Relatório nacional do Estado
- Informação da ONU de ...
 - Relatores especiais, etc.
 - Órgãos do Tratado, etc.
- Informação de partes interessadas...
 - Instituições nacionais de direitos humanos
 - Organizações da sociedade civil

Then, in Geneva ...

- Meeting in the working group
- State presentation
- Other states
 - Questions
 - Comments
 - Recommendations
- CSOs play an indirect role
- 3 hours and 30 minutes



Então, em Genebra...

- Reunião do grupo de trabalho
- Apresentação do Estado
- Outros Estados
 - Questões
 - Comentários
 - Recomendações
- Organizações da sociedade civil (OSC) desempenham um papel indirecto
- 3 horas e 30 minutos



Output from Geneva

- **Report (“outcome report”)**
 - Summary including all recommendations
 - The state is included
- **Adopted report (draft) in the WG**
 - Including accepted or noted recommendations
- **Adopted by the Council in plenary**
 - New discussion
 - Comments from state in question and other states
 - Opinions from stakeholders



Output de Genebra

- **Relatório (“relatório dos resultados”)**
 - Sumário incluindo todas as recomendações
 - O Estado está incluído
- **Relatório adoptado (draft) no Grupo de Trabalho**
 - Incluindo recomendações aceites ou anotadas
- **Adoptado pelo Conselho em plenário**
 - Nova discussão
 - Comentários do Estado em questão e outros Estados
 - Opiniões das partes interessadas



And finally, the follow-up ...

- **The state itself**
 - Responsible according to int'l law
 - Duty holder
 - Often used in plans etc.
- **A tool for international engagement**
 - Bilateral and multilateral
 - Meetings, cooperation
- **Outcome used by treaty bodies, special rapporteurs, CSOs, the media**
- **Expectation of mid term reports with progress report on implementation etc.**



E finalmente, o seguimento ...

- **O próprio Estado**
 - Responsável de acordo com o direito internacional
 - Titular do dever
 - Frequentemente usado em planos, etc.
- **Uma ferramenta para o envolvimento internacional**
 - Bilateral e multilateral
 - Reuniões, cooperação
- **Resultado usado pelos órgãos do tratado, relatores especiais, organizações da sociedade civil**
- **Expectativa dos relatórios intercalares com o relatório de progresso sobre a implementação, etc.**



Angola has ratified or acceded

- **African Union** (Constitutive Act of the African Union, accession in 1979)
- **International Covenant on Civil and Political Rights** (ICCPR + First and Second Optional Protocols, the second aiming to the abolition of the death penalty, signed by Angola 24 September 2013)
- **International Covenant on Economic, Social and Cultural Rights** (ICESCR)
- **Convention on the Elimination of All Forms of Discrimination Against Women** (CEDAW + Optional Protocol)
- **Convention on the Rights of the Child** (CRC + Optional Protocol on Children in Armed Conflict + Optional Protocol on Sale of Children, Child Prostitution and Child Pornography)
- **Convention on the Rights of Persons with Disabilities** (CRPD, by accession 19 May 2014).
 - Optional Protocol to the Convention on the Rights of Persons with Disabilities (accepted 19 May 2014).

In addition, Angola has signed, but not yet ratified the **Convention for the Protection of All Persons from Enforced Disappearance** (CED, 24 Sep 2014).

Angola has also accepted many, but not all so-called individual complaints and inquiry procedures that apply to Angola's current ratification status. Find the full and updated list here:

http://tbinternet.ohchr.org/_layouts/TreatyBodyExternal/Treaty.aspx?CountryID=5&Lang=EN

Checked 3rd of May 2018.

Angola ratificou ou aderiu

- **União Africana** (Acto Constitutivo da União Africano, aderiu em 1979)
- **Pacto Internacional de Direitos Civis e Políticos** (PIDCP + o Primeiro e o Segundo Protocolo Facultativo, o objectivo do segundo é a abolição da pena de morte, foi assinado por Angola em 24 de Setembro 2013)
- **Pacto Internacional dos Direitos Económicos, Sociais e Culturais** (PIDESC)
- **A Convenção sobre a Eliminação de todas as formas de Discriminação contra as Mulheres** (CEDAW + o Protocolo Facultativo)
- **Convenção sobre os Direitos da Criança** (CDC + Protocolo Facultativo sobre Crianças em Conflito Armado + Protocolo Facultativo sobre a Venda de Crianças, a Prostituição e a Pornografia Infantil)
- **Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência** (CRPD, adesão 19 de Maio de 2014)
 - **Protocolo Adicional à Convenção das Pessoas com Deficiência**

Além disso, Angola assinou, mas ainda não ratificou a **Convenção para a Protecção de Todas as Pessoas contra os Desaparecimentos Forçados** (CED, 24 de Setembro de 2014).

Ademais, Angola aceitou muitas, mas não todas as chamadas queixas individuais e procedimentos de averiguação que ocorrem no actual estado de ratificação de Angola. Veja a lista completa e atualizada aqui:

http://tbinternet.ohchr.org/_layouts/TreatyBodyExternal/Treaty.aspx?CountryID=5&Lang=EN

Verificado 3 de Maio de 2018

Last words and final points:

- Regardless of whether you are state or civil society, seek advice in the reporting process.
- As long as the ultimate goal is to improve the human rights situation, make sure reports and other communications are as correct and complete, professional and in line with the guidelines provided for each particular reporting, review or complaints mechanism.
- Meet the deadlines and formal requirements.



Últimas palavras e comentários finais:

- *Independentemente de trabalhar para o Estado ou na sociedade civil, procure aconselhamento no processo de relato.*
- *Enquanto o objectivo final for melhorar a situação dos direitos humanos, é importante assegurar que os relatórios e outras comunicações sejam compreensíveis, profissionais e em conformidade com as directrizes oferecidas relativas a relatórios, revisões ou mecanismos de queixas.*
- *Cumpra os prazos e os requisitos formais.*



Useful sources of information, training and capacity building

In several languages (but not Portuguese)

- HURIDOCS – <https://www.huridocs.org>
- International Service for Human Rights (ISHR) – www.ishr.ch
- [UPR Info](http://www.upr-info.org) – www.upr-info.org
- Centre for Civil and Political Rights (CCPR) – www.ccprcentre.org
<http://www.ccprcentre.org/country/angola/>

... and in Portuguese:

- Conectas – www.conectas.org



Fontes úteis de informação, formação e capacitação

Em várias línguas (mas não Português)

- **HURIDOCS** – <https://www.huridocs.org>
- **Serviço Internacional para os Direitos Humanos (SIDH)** – www.ishr.ch
- **RPU info** – www.upr-info.org
- **Centro para os Direitos Civis e Políticos (CCPR)** – www.ccprcentre.org

<http://www.ccprcentre.org/country/angola/>

... e em Português:

- **Conectas** – www.conectas.org

